

ATIVIDADE ANTIOXIDANTE E TEORES DE FENÓIS, FLAVONOIDES E TANINOS TOTAIS DE *Ocotea velloziana* (MEISN.) MEZ. (LAURACEAE)

SILVA, Cristiane Aparecida Rosa Pavera¹ (krisrosa46@gmail.com); **SILVA, Daniëlle Pereira Gregório da**¹ (danielle_pgs@hotmail.com); **BATISTA-SILVA, Valéria Flávia**² (vfbsilva19@gmail.com); **SILVA, Ana Francisca Gomes da**² (ana.francisca@uems.br)

¹Discente do curso de Ciências Biológicas da UEMS – Mundo Novo;

²Docente do curso de Ciências Biológicas da UEMS – Mundo Novo.

Ocotea, é um dos gêneros mais expressivos da família Lauraceae, presente em todo o território nacional com muitas espécies empregadas na medicina popular. Quimicamente, destacam-se pela produção de alcaloides, flavonoides e principalmente lignanas e neolignanas. Ampla ação biológica é descrita para metabólitos, extratos e/ou frações obtidos de *Ocotea*, tais como atividades citotóxica, antimicrobiana e antioxidante. Este trabalho teve como objetivos determinar os teores de fenóis, flavonoides e taninos totais e avaliar a atividade antioxidante dos extratos brutos e frações semipurificadas das folhas e cascas de *Ocotea velloziana*. A dosagem de fenóis (FT), flavonoides (FVT) e taninos totais (TAT) foi feita por espectrofotometria e a avaliação da atividade antioxidante foi realizada pelo método de redução do radical livre 2,2-difenil-1-picrilidrazila (DPPH). Os extratos brutos (EB) e frações clorofórmica (FC), acetato de etila (FA) e hidrometanólica (FHM) apresentaram teores elevados de FT e TAT. Já as frações hexânica (FH) melhor teor de FVT (Tabela 1). Em relação a ação antioxidante foram avaliados os EB, FH e FA, assim as amostras mais ativas das folhas, EB (CI₅₀ = 7,02 ± 0,22 µg/mL) e FA (CI₅₀ = 10,34 ± 0,31 µg/mL) apresentaram elevados teores de FT, FVT e TAT e a FH com menor atividade (CI₅₀ = 74,68 ± 4,03 µg/mL), exibiu maior teor de FVT. Dentre amostras das cascas, o EB registrou maior potencial antioxidante (CI₅₀ = 3,89 ± 0,12 µg/mL) e alto teor de FT e TAT. As FH e FA produziram, respectivamente CI₅₀ de 19,04 ± 1,86 e 21,33 ± 0,86 µg/mL, no entanto, a FA apresentou alto teor de FT e TAT, e a FH a maior concentração de FVT. As amostras das folhas e cascas avaliadas exibiram considerável potencial antioxidante que pode estar relacionado à presença de fenólicos como flavonoides e taninos, compostos reconhecidamente antioxidantes quantificados neste estudo.

Tabela 1. Fenóis, flavonoides e taninos totais e CI₅₀ de extratos e frações das folhas e cascas de *Ocotea velloziana*.

Amostra	Fenóis totais (mg EAG/g)		Flavonoides totais (mg EQ/g)		Taninos totais (mg EAT/g)		CI ₅₀ (µg/mL)	
	Folhas	Cascas	Folhas	Cascas	Folhas	Cascas	Folhas	Cascas
EB	115,56±8,96 ^c	115,20±4,7 ^b	106,50±1,95 ^c	24,31±1,59 ^b	316,38±5,45 ^b	329,22±6,50 ^a	7,02±0,22 ^b	3,89±0,12 ^b
FH	72,41±1,90 ^d	55,62±3,58 ^d	181,45±7,5 ^a	105,83±2,8 ^a	183,54±10,85 ^d	195,89±9,50 ^c	74,68±4,03 ^a	19,04±1,81 ^a
FC	105,24±7,23 ^c	80,73±1,42 ^c	50,55±2,10 ^d	13,79±1,31 ^c	262,68±11,86 ^c	226,75±11,3 ^b	-	-
FA	177,65±9,2 ^a	126,98±2,0 ^a	136,83±2,3 ^b	2,83±0,09 ^d	438,36±2,87 ^a	330,46±4,89 ^a	10,34±0,3 ^b	21,33±0,81 ^a
FHM	142,44±2,2 ^b	125,05±1,3 ^a	45,40±0,95 ^d	2,65±0,21 ^d	327,37±10,53 ^b	313,79±4,89 ^a	-	-

Valores expressos como média ± desvio padrão (n = 3). Médias seguidas por letras iguais na coluna não diferem entre si (p > 0,05). Extrato etanólico bruto (EB), Fração hexânica (FH), Fração clorofórmica (FC), Fração acetato de etila (FA), Fração hidrometanólica (FHM). EAG: Equivalente de ácido gálico. EQ: Equivalente de quercetina. EAT: Equivalente de ácido tânico. CI₅₀: Concentração mínima da amostra para reduzir 50 % do DPPH.

Palavras-chave: antioxidante, atividade biológica, fenólicos.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.